



## NOTA DE IMPRENSA

### **ESE/IPS é parceira de projeto social inovador da Cáritas de Setúbal “Recriar-se” recorre à música e outras artes para combater a exclusão social**

**Setúbal, 28 de dezembro de 2017** – Música e outras formas de expressão criativa, como o teatro, fotografia, dança e artes plásticas, são hoje parte da nova rotina dos utentes do Centro Social São Francisco Xavier, da Cáritas Diocesana de Setúbal, através de um projeto de intervenção social inovador.

**“Recriar-se”, que está no terreno desde 2015, teve origem numa proposta de Carlos Barreto Xavier, docente da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (ESE/IPS),** e ganhou depois forma de projeto com a criação, pela direção da Cáritas de Setúbal, da equipa multidisciplinar que hoje acompanha o grupo nas sessões semanais de segunda-feira. Um coletivo composto por utentes sem-abrigo e outros que são igualmente vítimas de exclusão social.

A música foi a origem de tudo, como recorda o docente, e também músico, que coordena o “Recriar-se”, em estreita colaboração com o assistente social Henrique Silva e a psicóloga Ana Gaspar. “O projeto, em regime de voluntariado, foi por mim iniciado em outubro de 2015, no Centro Social São Francisco Xavier, como uma resposta interior a um pedido de alguns sem-abrigo/utentes: gostariam de ter alguma formação em música”.

A partir daí, abriu-se uma porta e, para além dela, um mundo de possibilidades. Trabalhou-se um repertório escolhido pelos utentes e representativo das suas vivências mais significativas. Realizaram-se várias apresentações públicas com o intuito de promover a integração social, incluindo uma, muito especial, para apresentação do CD áudio “Recriar-se”. Introduziram-se ainda a fotografia, o teatro e as artes plásticas no ateliê de expressão criativa, com o apoio de alunos da ESE/IPS e dos professores Fernando Pinho, Fernando Casaca e Joana Matos.

**Ao olhar para trás, a caminho do terceiro ano, Carlos Barreto Xavier e a equipa do projeto consideram que as “mudanças positivas na vida dos utentes” são uma evidência.** “Identificamos grandes vantagens no *empowerment*, ou seja, na capacitação das pessoas que participam nas sessões semanais. Esta capacitação ocorre através de um maior autoconhecimento e dos laços que estabelecem com o grupo, numa maior capacidade em cumprir regras e assumir responsabilidade, bem como nos contatos que as apresentações públicas proporcionam”, explica.

O docente sublinha igualmente que as competências entretanto adquiridas se estendem à vida quotidiana. E que os utentes, progressivamente, “se revelam mais empáticos, como se da

experiência da audição passassem para a da escuta de si e dos outros”. “Percebe-se que este caminho de desenvolvimento pessoal, estimulado através de um método de intervenção social inovador, conduz cada um dos participantes do grupo a consolidar uma nova forma de estar, pautada por uma maior integração, harmonia e capacidade em lidar positivamente com os desafios que a vida lhes vai colocando”, conclui.

De futuro, lá para finais de 2018, está prevista a apresentação do musical “O Mundo ao contrário e Eu”, uma criação coletiva original a cargo do grupo de música e do ateliê de expressão criativa “Sim, existo!”, construída a partir dos talentos de cada utente, entretanto trabalhados e desenvolvidos nas diferentes valências.

Recorde-se que esta parceria com a ESE/IPS, em forma de protocolo, tem permitido a colaboração dos alunos da licenciatura em Animação e Intervenção Sociocultural, inclusivamente com investigação sobre o projeto.

--

**Sobre a Escola Superior de Educação:**

A Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (ESE/IPS) iniciou a sua atividade em 1985 destinada à formação inicial e contínua de professores. Mais tarde, a necessidade de responder às expectativas de formação da região em que se insere conduziu a ESE/IPS a um processo progressivo de viragem para outras áreas científicas/profissionais e consequente diversificação da oferta formativa. A ESE/IPS é, além do mais, uma escola onde a cultura é parte integrante do quotidiano, com a realização de múltiplas exposições, espetáculos, workshops e debates sobre temas da atualidade. Acima de tudo, é uma escola onde as pessoas são a prioridade e, por isso, orgulha-se de ter um ambiente acolhedor, aberto, plural e solidário. Para além das licenciaturas oferece cursos de mestrado, pós-graduação, cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) e programas de formação contínua. ([www.es.e.se.ips.pt](http://www.es.e.se.ips.pt))

--

Carla Ferreira

GABINETE DE IMAGEM E COMUNICAÇÃO

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL

T. +351 265 710 814 | [www.ips.pt](http://www.ips.pt)